

É com muita satisfação que a Comissão Editorial da *Revista Perspectiva* apresenta o segundo número de 2016. Estruturada em duas sessões, na primeira o leitor encontrará cinco artigos que compõem o Dossiê **Cooperações Educacionais entre países Sul-Sul: análises e perspectivas sobre o Timor-Leste e Moçambique**, organizado por Irlan von Linsingen e Suzani Cassiani, professores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Da Ilha de Santa Catarina, “Pedacinho de terra perdido no mar”, à Ilha do crocodilo, Timor-Leste, vão se revelando as perspectivas sobre a educação aqui e lá, compartilhamento de saberes entre países tão distintos e ao mesmo tempo tão próximos, irmanados, entre outras coisas, pela língua portuguesa. É necessário destacar a relevância social e acadêmica da socialização desta publicação, que versa sobre a educação em Timor-Leste, a partir da voz de pesquisadores brasileiros e timorenses.

Na segunda sessão, temos 11 artigos de **Demanda Contínua**, que apresentam resultados de pesquisas em Educação ou que tenham a interface com essa área do conhecimento, a partir de temáticas várias e em diferentes espaços escolares e não escolares, cabendo a nós a apresentação destes.

O primeiro artigo, **Potencialidades e limitações de um trabalho colaborativo sobre frações com estudantes de Pedagogia**, de Marlene Menegazzi (UNIRITTER) e Andreia Dalcin (UFRGS), busca, a partir de abordagem qualitativa e subsidiada pela teoria sócio-histórica, da educação matemática crítica de Skovsmose e das comunidades de prática de Wenger, identificar as concepções de frações de um de um grupo de acadêmicos do Curso de Pedagogia e analisar, a partir do trabalho colaborativo, como o mesmo grupo ressignificou tais concepções.

Em **Tecnologias móveis na escola: cartografia dos movimentos da gestão escolar**, Sintian Schmidt e Carla Beatris Valentini, ambas da Universidade de Caxias do Sul, trazem à tona a inclusão digital das tecnologias móveis no espaço escolar e o papel dos gestores escolares para as configurações das práticas pedagógicas frente a essa demanda. A partir de pesquisa empírica com os gestores e cartografia como opção metodológica, as pesquisadoras investigaram a inserção dos laptops da fase 2 do projeto piloto Um Computador por Aluno (UCA), apontando para as novas possibilidades de práticas com a inserção das tecnologias móveis no espaço escolar.

As autoras Elaine Cristina da Silva Martins e Adair de Aguiar Neitzel (UNIVALI), no artigo **A dinamicidade do livro de literatura infantil: inovações poéticas e deslocamentos**, têm como foco de

atenção os livros de literatura infantil *Os lobos dentro das paredes*, de Neil Gaiman, e *O menino que vendia palavras*, de Ignácio Loyola Brandão, com o objetivo de “analisar como os aspectos gráficos dos livros permitem deslocamentos que ampliam as possibilidades de leitura, problematizando como eles interferem na recepção da obra”. Após a análise dos títulos, debruçadas em uma aporte teórico específico, as pesquisadoras concluem que os títulos “promovem um diálogo entre o texto verbal e os vários elementos que compõem o layout, auxiliando na valorização do livro como objeto artístico”.

O artigo **O Ensino Médio: trajetória histórica e a dualidade educacional presente nas diferentes reformas**, de Christiani Bortoloto Lopes (UNIOESTE), Claudimara Cassoli Bortoloto (UTFPR) e Shiderlene Almeida Vieira (UTFPR), desenvolve estudo bibliográfico sobre “a dualidade educacional do ensino médio, em atender os interesses das diferentes classes, e sua manifestação histórica nas diferentes reformas que atingiram essa etapa de ensino”. As pesquisadoras contextualizam esse nível de ensinos e suas diferentes reformas entre 1930 a 2000, com ênfase nas características das reformas d década de 1990.

Em **O papel da escola nos ‘ensaios’ para a cidadania**, Cleriston Petry e Angelo Vitório Cenci, da Universidade de Passo Fundo, trazem que o papel da escola para construção do cidadão é o centro de interesse, apoiado nas reflexões de Hannah Arendt, levando em conta a ideia de “ensaio” para cidadania.

O artigo **O conceito de zona de desenvolvimento proximal na educação infantil: apropriações nas produções acadêmicas e documentos oficiais brasileiros**, de Janaina Cassiano Silva (UFG) e Alessandra Arce Hai (UFSCAR), pesquisa a apropriação dos pressupostos teóricos da Psicologia Histórico-Cultural na Educação Infantil entre os anos de 2000 a 2009, em particular nos documentos do Ministério da Educação e de teses. O conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é uma das categorias privilegiadas pelas pesquisadoras em suas análises.

Existiriam limitações de ordem técnica e tecnológica entre a formação presencial e a distância em curso de licenciatura em Educação Musical? Essa é, sem sombra de dúvida, um dos traços mais fortes do artigo de André Garcia Corrêa e Daniel Mill, ambos da Universidade Federal de São Carlos, quando trazem a público o artigo **Docência virtual em Educação Musical: um estudo sobre adequações pedagógicas para o ensino de música a distância**. Os autores analisam as adequações pedagógicas realizadas por professores “para melhor ensinar em um curso de Licenciatura em Educação Musical na modalidade de Educação a Distância (EaD)”. Nos resultados são apontados os

prós e contras na comparação entre as duas modalidades, que trazem as fragilidades, mas também as potencialidades e vantagens em relação à docência presencial.

Em **Entre faltas e estrelas: controle e disciplina no processo de socialização profissional de professoras**, Adriane Knoblauch, da Universidade Federal do Paraná, apoiada em Pierre Bordieu, analisa “a socialização profissional de cinco professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental que iniciaram sua carreira em uma escola da periferia de Curitiba” no contexto do ano de 2006.

O artigo **Teoria dos Modos de Saber e Educação Dialógica em Cursos de Formação de Professores a Distância: conduta dos tutores nas atividades de estudo Fórum**, de Elena Maria Mallmann, da Universidade Federal de Santa Maria, busca “compreender como as condutas dos tutores, em atividades a distância, potencializam diálogo-problematizador e produção colaborativa em torno dos conteúdos curriculares”, tendo como foco as condutas dos tutores nas atividades de estudo Fórum no ambiente virtual de um curso de formação de professores a distância da Universidade Aberta da UFSM.

O penúltimo artigo, **Discurso, ideologia e ensino na contemporaneidade: a Escola como lugar (e não-lugar) de interpretação urbana e social**, de Leandro Siqueira Palcha e Odisséa Boaventura Oliveira, ambos da UFPR, apresenta estudo que analisou seis diários de estágio de estudantes de licenciatura do Curso de Ciências Biológicas, buscando “observar e analisar como os mecanismos ideológicos que se confrontam no espaço escolar emergem nas descrições desses licenciandos”.

Para encerrar os artigos de Demanda Contínua, trazemos o artigo **Escritos e invenções de um teatro escolar: outros ditos, outros espaços-tempos**, de Rosemeire de Lourdes Monteiro Ziliani (UFGD) que socializa pesquisa “sobre as peças escritas e ensaiadas pelo Grupo Teatral do CERA, que funcionou durante vinte anos em uma escola técnica, denominada Centro de Educação Rural de Aquidauana (CERA), localizada no município de Aquidauana, Mato Grosso do Sul”, entre os anos de 1978 a 1997.

Dando continuidade a sua proposta de publicizar pesquisas no campo da Educação, ampliando os saberes, a *Revista Perspectiva*, por meio de seus editores, deseja aos leitores uma boa leitura e se despede com o poema “Rota”, de Fernando Sylvan:

Não sei se o mar tem voz
Mas a sua voz
Desde pequeno me falava lento.

E eu via nele
O que não existia na memória.
Ninguém sabia
De meus avós e bisavós
Se era quadrado ou redondo
Se tinha vida ou não.

Mas sem saber se tinha voz o mar
Ouvia a sua voz.
E sem saber se tinha vida ou não
Sentia a sua vida.

Foi ele que me disse
Que havia Espaço e Tempo.

E comecei a viajar sem medo da viagem.

E nunca mais parei
Com medo da paragem.

David Antonio da Costa
Diana Carvalho de Carvalho
Eliane Santana Dias Debus
Editores Científicos